



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA-GERAL

Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto – Anexo II – Ala A – sala 114
70150-900 Brasília-DF Tel.: (61) 3411-3892/2403 – Fax: (61) 3226-9385

Relatório da 8ª Reunião da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – CNAPO

Palácio do Planalto, Auditório do Anexo I, Brasília (DF), 08 de Agosto de 2014

•52 Participantes do Governo

Membros da CNAPO

Secretaria-Geral da Presidência da República (SG-PR): Selvino Heck e Iracema Moura.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa): Daniela Jorge.

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab): João Silveira D'Ángelis Filho.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa): José Espínola.

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE): -.

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra): -

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa): Jorge Gonçalves e Rogério Dias.

Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI): Osório Coelho Guimarães Neto e Maguida da Silva.

Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA): Valter Bianchini e Cassio Trovatto.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS): Daniella Prado.

Ministério da Educação (MEC): -.

Ministério do Meio Ambiente (MMA): Eduardo Safons Soares.

Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA): -.

Ministério da Saúde (MS): Carlos Augusto Vaz de Souza

Outros participantes:

SG-PR: Elisa Guaraná de Castro, Luisa Saboia e Thaís Bittencourt/Sec. Executiva CNAPO.

Embrapa: Edson Guiducci, Edson Ryoiti Sujii, Luciano Mattos, Maria Consolación Fernandez Villafane Udry, Patrícia Goulart Bustamante, Renata Pinho, Terezinha Dias, Vinícius Mello Teixeira de Freitas.

Fiocruz: Luiz Cláudio Meirelles

GEA-NEAD/MDA: Leonardo Melgarejo.

Incra: Alex Yoshinori Kawakami, André Luiz Milanez de Souza, Cláudia César, Cláudio Luiz Marques, Débora Guimarães e Rogério Rodrigues.

Mapa: Kléber Santos

MDA: Alberto Wanderley, Amaury de Barros Freitas, Cláudia de Souza, Renata Leite, Karla Emmanuela Ribeiro Hora, Maria Bouzada, Priscila Silva, Ronaldo Ribeiro e Hur Ben Corrêa da Silva.

MDS: Nayara Rocha, Francisco de Assis Franco Rochefort e Rita Dicacia Felipe Camara.

MMA: Jacobson Rodrigues, Nelcilândia Pereira de Oliveira e Leandro Palos.

MS: Fabiana Malaspina, Iara Ervilha e Leila Brickus.

- **36 Participantes da Sociedade Civil**

Membros da CNAPO

Agricultura Familiar e Agroecologia (AS-PTA): Gabriel Fernandes.

Articulação Nacional de Agroecologia (ANA): Denis Monteiro e Eugenio Ferrari.

Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA): Alexandre Henrique Bezerra Pires

Associação Brasileira de Agroecologia (ABA): Irene Cardoso e Paulo Petersen.

Associação Brasileira da Agricultura Familiar Orgânica (AbraBio): Ernesto Kasper.

Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (ASBRAER): -.

Associação Brasileira de Orgânicos – Abrabio: Joaquim Ferreira Silva Filho.

Câmara Temática de Produção Orgânica (CTAO): Romeu Leite.

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag): -.

Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS): Joaquim Correa de Souza Belo

Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf): Marcos Rochinsky.

Fórum Brasileiro de Sistemas Participativos de Garantia e Organizações de Controle Social (FBSPG): Tatiana de Siqueira (Rede XiqueXique).

Movimento Interestadual das Quebradeiras de Côco Babaçu (MIQCB):

Movimento de Mulheres Camponesas (MMC): -.

Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Nordeste (MMTR-NE): Maria Verônica de Santana.

Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA): -.

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST): Francisco Dal Chiavon.

Rede ATER Nordeste: Cinara Del'Arco.

Rede Cerrado: Álvaro Carrara.

Rede Ecológica de Agroecologia: Laércio Meirelles.

Subcomissão Temática de Produção Orgânica (STPOrg): Elson dos Santos.

União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes): Generosa Silva.

Outros Participantes:

AS-PTA: Luciano da Silveira e Jean Marc Von Der Weid.

Campanha Permanente Contra Agrotóxicos e pela Vida: Marciano Toledo da Silva.

MPA: Charles Reginatto.

Pastoral da Juventude Rural: Paulo Rogério Adamatti Mansan.

Rede Ecológica: Marcelo Passos.

Emater – DF: Luiz Carlos Britto Ferreira.

Abrasco: Anelise Rizzolo

Articulação Nacional de Agroecologia – ANA: Eduardo Sá.

Federação de Órgãos para Assistência Social Educacional – MT: Franciléia Paula de Castro.

Gabinete Dep. Federal Padre João (PT-MG): Selma Nunes Andrade.

Conselho Nacional das Populações Extrativistas: Edel Moraes Tenório.

Korin Agropecuária: Cecília Mitiefuki Mendes.

WWF Brasil – Programa Cerrado Pantanal: Abílio Vinícius Barbosa Pereira

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae: José Altamiro da Silva.

Centro de Pesquisa Mokiti Okada: Antonio Carlos Mendes Parra Filho.

Fundação Nacional de Saúde (Funasa/MS): Rômulo Henrique da Cruz.

- **Representantes da Embaixada de Cuba (2)**

Manhã

Iracema Moura, da SG-PR, e Generosa de Oliveira, da Unicafe, coordenaram a reunião.

Solicitou-se que pessoas que estivessem participando pela primeira vez da reunião da CNAPO se manifestassem. Foram dadas as boas-vindas aos participantes e iniciados os trabalhos.

1. Proposta de alteração da pauta

Iracema consultou os participantes sobre pedidos de alteração da pauta – acréscimos, supressões, etc.

Luisa Sabóia, da SG-PR, pediu para acrescentar o informe sobre a Expo Milão 2015, a ser dado pelo MCTI, o que foi acatado.

2. Relato da 7ª Reunião Plenária da CNAPO

Iracema consultou os participantes sobre o relato da 7ª Reunião, explicando que este relato é uma síntese, um resumo executivo para subsidiar as reuniões da Mesa Coordenadora. Informou a todos sobre os serviços de gravação e de gravação das reuniões plenárias da CNAPO, que possibilitam o arquivamento dos registros das reuniões na íntegra e são arquivados pela secretaria-executiva da CNAPO, estando à disposição de seus membros.

O relato foi aprovado sem ressalvas.

3. Apresentação e Debate da Proposta do Programa Nacional para Redução do Uso de Agrotóxicos – Pronara

Marciano iniciou a apresentação, realizando um breve resgate de como foi o processo de trabalho do GT – esse tema está na agenda da sociedade civil e foi pautado nas discussões do Planapo. Falou sobre o período de trabalho do GT, de dezembro a agosto de 2014, considerado curto para o levantamento de dados. Para além da esfera federal, é preciso alcançar também a esfera estadual e a municipal, bem como o poder judiciário. Toda a diversidade de órgãos públicos precisa estar orientada para as mudanças necessárias, apresentadas no escopo dessa proposta.

O ponto de partida para o trabalho do GT foi a participação social. Os temas foram sendo levantados e ampliados porque são indissociáveis, como saúde, alimentação e meio ambiente, por exemplo. Foram realizadas 14 reuniões oficiais e outras, informais.

Um balanço final do que é a proposta: 6 eixos temáticos, 42 estratégias, 153 iniciativas, 8 GTs, mais de 80 mãos, 3 reuniões da CIAPO, 2 reuniões de governos.

Daniela, da Anvisa, apresentou os eixos:

A proposta busca desencadear 3 processos:

- Incentivo;
- Restrição; e
- Educação.

Rogério Dias explanou que já é possível dar respostas, pela própria interação e sinergia criada entre o grupo, com indicativos de encaminhamentos que podem se dar independentemente da proposta. A proposta é o que foi possível estruturar até o momento. É o acúmulo possível até o momento, mas pode e deve ser aprimorada.

O processo foi consultar as ST e trazer para a Plenária, para que se decida se a proposta está pronta para encaminhar ao governo. Caso aprovado, a proposta será encaminhada à CIAPO, para discussão, adaptação, ajustes, enfim, o que se fizer necessário para a implementação do Programa.

As reuniões de governo foram organizadas com instâncias superiores, para dar conhecimento do processo de construção do documento. Essa é uma pauta estratégica para a CNAPO. Falou da importância da participação da SG-PR no grupo, para articular o projeto como sendo do Governo e não de um ministério ou de uma pasta.

Colocou que o processo agora é de articulação, de mostrar a importância aos órgãos de governo. É importante que as entidades da sociedade civil apoiem o processo de convencimento dos órgãos, no interesse da sociedade como um todo, de alimentação saudável, de saúde para todos.

A ideia é garantir um novo mandato ao GT, para juntar as contribuições que vão surgir hoje e para que o GT possa ser acionado para participar do processo de discussão e convencimento dos órgãos. A ideia é fazer esse processo e na próxima reunião da CNAPO trazer a proposta finalizada, para ser entregue ao governo.

Por fim, apresentou os encaminhamentos, após a aprovação pela CNAPO, que em resumo consistem em:

- Aprovação em instâncias superiores de governo;
- Acompanhamento do Pronara:

Em seguida, Cláudia Souza fez a leitura dos destaques e a discussão com a plenária.

Ferrari propôs avançar na discussão, com a leitura de todos os destaques, para conhecimento dos participantes e a entrega dos destaques ao GT, para que este trabalhe e finalize a proposta para a próxima reunião. A proposta estaria aprovada, com a condicionante de serem efetuadas as correções e alterações de texto, conforme solicitado nos destaques.

Daniella Prado, do MDS, ponderou que nesta reunião é possível aprovar o mérito da proposta, ficando a redação final a ser aprovada na próxima reunião, após os acertos finais a serem realizados pelo GT.

As propostas do Ferrari e da Daniela foram acatadas.

Eduardo Soares, do MMA, ponderou que o Pronara não é o espaço para a proposição de tecnologias para a agroecologia, que deve ser contemplada pelo Planapo. Essas proposições devem ser retiradas do Pronara.

Ferrari parabenizou o GT pela qualidade da proposta. Em segundo lugar, dialogando com o que disse Rogério Dias, considerou que o Pronara extrapola o Planapo, pois envolve um conjunto maior de agricultores. Gostaria de discordar, pois se existe uma diferença entre o Pronara com outras ações, é o alcance do público. O Pronara é parte do Planapo e tem um potencial enorme de atingir um público amplo, de toda a AF, povos e comunidades tradicionais. Na ST Conhecimento, discutiu-se que é necessário que esse GT prolongue o seu trabalho, para a finalização da proposta. Propõe a melhoria do texto, com o tratamento de todas as questões, e aprovar o mérito nesta Plenária, ficando a aprovação para apresentação à CIAPO para a próxima reunião da CNAPO.

Osório, do MCTI, considerou que em relação ao mérito não há problemas, mas algumas questões mais específicas precisam ser discutidas no MCTI. Aproveitou para pedir a inclusão, no eixo Conhecimento, do apoio para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Melgarejo, do NEAD/MDA, sugeriu que se aprove o mérito e a redação preliminar. Informou que não houve consenso na ST Sementes sobre a substituição do termo "OGM" por "transgênicos".

Romeu reforçou os elogios ao GT, considerando que o trabalho ficou muito consistente. Independentemente da redação, que precisa ser aprimorada, o conteúdo está consistente. Propõe que o GT se transforme em ST.

Iracema chamou Selvino e Bianchini para compor a mesa.

Bianchini parabenizou, em nome da CIAPO e do MDA, o trabalho do GT. Colocou a necessidade de levar o aprofundamento da discussão para dentro do governo, e reforçou a necessidade de articulação para que em novembro se chegue com uma proposta mais avançada.

Selvino pediu desculpas pela ausência na parte da manhã, pois estava substituindo o Ministro Gilberto Carvalho no Fórum Nacional de Educação. Disse que participou do GT Agrotóxicos permanentemente, inclusive de sua coordenação, ao lado de Rogério Dias, do Mapa, e de Marciano Toledo, do MPA. Relatou a reunião da Mesa Coordenadora da CNAPO com o Ministro Gilberto Carvalho, no dia 01.08.2014. E colocou a necessidade de reunião com a coordenação da CIAPO. Tratou ainda da questão da Carta em apoio à Política Nacional de Participação Social, assinada pela CNAPO, *ad referendum*, no Encontro Interconselhos, ocorrido no dia 06.08.2014. Pediu a manifestação da Plenária. Como não houve, considerou-se aprovada a assinatura.

Como encaminhamentos finais, Iracema colocou que a Plenária aprova o mérito da proposta de Programa, repassando os destaques para o GT debater e finalizar a proposta. O GT está mantido até novembro, acrescentadas as questões sobre gestão do Programa. O texto final da proposta será encaminhado para a CIAPO antes da próxima reunião plenária da CNAPO. Na próxima reunião da CNAPO, portanto, a CIAPO trará um posicionamento a respeito.

Tarde

4. Relatos das ST e dos GT

ST Insumos

- Registrar a entrada de novo membro na ST: Cecília Mitie, da Korin Agropecuária (SP);
- A ST foi dividida em 4 subgrupos;
- A maior parte do tempo foi utilizada para a discussão do Pronara;
- Quanto ao M&A, não havia gente suficiente da sociedade civil. Foi tirado o encaminhamento que esta semana a ST se articulará para indicar os nomes. Quanto aos temas, foi muito complicado avaliar, uma vez que insumos já é um tema destacado da área de produção e quanto aos territórios, acatam o que as outras ST definirem, pois não tiveram acúmulo suficiente para decidir no momento.

GT M&A - Paulo Petersen

A proposta do GT M&A é realizar um monitoramento complementar ao monitoramento executado pela CIAPO. O principal objetivo do monitoramento proposto é fazer a construção de conhecimento e da análise para contribuir no processo de reformulação do Planapo. Pretendem realizar um Seminário ampliado da CNAPO, até março de 2015, para a discussão da reformulação do Planapo, visando sua edição 2016-2020, sincronizada com o PPA respectivo. A idéia é mobilizar os territórios, de forma que o monitoramento seja compartilhado pelos gestores públicos e pelos sujeitos sociais de direitos.

Nessa perspectiva, a metodologia precisa ser fluida, descentralizada, que dependa menos de recursos e mais de mobilização. Onde monitorar, quem está disposto a fazer esse investimento, como aproveitar essa oportunidade de informar sobre o que é o Planapo. Sistematização. Monitoramento que parte do princípio da análise crítica sobre o que acontece no território. A proposta depende do monitoramento realizado pela CIAPO, que é o monitoramento físico e financeiro da execução.

Foi pedido na última reunião da CNAPO que esses dados fossem desagregados em mapas, de forma que os atores do território tivessem acesso a eles. A Embrapa poderia ajustar sistemas de informação para o monitoramento de políticas públicas, como instrumento permanente de atualização para a CIAPO e da CIAPO para a CNAPO. Segundo Edson Guiducci, da Embrapa, os sistemas da Embrapa necessitam ser alimentados para que todos percebam os avanços, mas estão disponíveis. O sistema da Embrapa é estruturado em Camadas (layers). Semana que vem, está marcada uma primeira conversa entre Cássio (CIAPO) e Embrapa para uma possível cessão dos sistemas.

Paulo Petersen complementou que o importante é que possa ser acessado pela internet, de forma aberta, ou seja, de fácil acesso pela sociedade. O monitoramento que será realizado é o qualitativo. Informou que, por exemplo, a SDT/MDA tomou a iniciativa de abrir um edital para contratar universidades, por meio da liberação de bolsistas, para o monitoramento de cinco Chamadas de ATER (Agroecologia, PAA, PNAE, Microcrédito). A SDT foi consultada sobre qual seria a possibilidade de haver sinergia entre essas duas frentes e disse que é possível. É necessário agora fazer um cruzamento de quais são os territórios, quais as universidades, para que as organizações daqueles territórios façam um planejamento de monitoramento no local.

Iracema colocou a importância de se identificar outras iniciativas nos órgãos presentes, de forma a aproximar e potencializar os recursos existentes.

Osório, do MCTI, informou que, em relação ao edital 46 de agroecologia (MCTI, Mapa e MEC) e ao Edital 8193, dos núcleos de agroecologia (MPA e MDA), estão previstos instrumentos específicos de monitoramento.

Selvino considerou que é necessário começar a preparar 2015. As questões de 2014 estão encaminhadas. Falta aprimorar, finalizar, mas estão caminhando. É preciso prever o pra frente MC preparar as perspectivas dos próximos passos. Está previsto um relato mais detalhado, mas sobre o Encontro Interconselhos, um desafio agora é pensar como se integram Plansan, PNA, PNDRSS, Planapo, etc, no sentido de criar sinergias, força política, além do monitoramento em si, no sentido do projeto de País que queremos. Tecnologia da Informação do BB se colocou à disposição da CNAPO, em diversos temas, como Pronaf, Agrotóxicos, etc.

Gabriel / Paulo Petersen lacuna das agendas no Congresso Nacional A proposta seria a SG assumir. Iracema colocou que a SG no momento não possui condições de assumir esta atuação. Iracema informou que o Comitê do AIAF listou todos os PL e têm acompanhado, por meio da assessoria parlamentar. Marciano pode ter mais informações.

Daniella (MDS) propôs a reunião da Mesa Coordenadora com a Frente Parlamentar.

Selvino avalia que é possível e importante.

Edson (Incrá PR), participante da ST sementes, colocou que a preocupação é de acompanhar e divulgar para a CNAPO, como por exemplo o caso do PL do MMA.

Iracema propôs encaminhar que a discussão é sobre a metodologia de tratamento desses PL e não sobre um PL específico.

Paulo Petersen colocou as seguintes reflexões:

- a) Quanto ao Planapo, sua finalidade é de romper a setorialidade. Portanto, em que medida o Planapo, lá no território, tem articulado as políticas públicas?
- b) Outra dimensão importante é o entendimento de que qualquer política para ser efetiva tem que fortalecer os atores do território. Como as políticas têm fortalecido o tecido social dos territórios?

Indicações das ST

1) ST Sociobiodiversidade

Representante da ST no GT: Paulo Rogério/APA-TO

Territórios indicados:

- 1- Chapada do Apodi – RN
- 2- Alto Rio Pardo – MG
- 3- Marabá – PA (sugestão CNS)
- 4- Juruá – AC (sugestão Funai e MCTI)

Temas/Políticas e Programas a serem avaliados:

- ATER Extrativista;
- PGPMBio;
- Mercados Institucionais;
- PAA Sementes e compra de sementes crioulas;

- Política Nacional de Juventude;
- PRONAF (mulher, agroecologia, jovem, florestal).

2) ST Produção, Fomento, Crédito e Agroindustrialização

Representante da ST no GT: Paulo Mansan/PJR

Territórios indicados:

- Irão fazer a discussão por e-mail e a indicação posterior à Secex CNAPO para repasse ao GT M&A.

Temas/ Políticas e Programas a serem avaliados:

- Crédito e Fomento.

3) ST Sementes

Representante da ST no GT: Marcelo Passos – AOPA/Rede Ecovida– Paraná

Territórios indicados:

1. Norte de Minas
2. Região Sul (a definir com MPA)
3. Terra indígena Krahô

Temas/ Políticas e Programas a serem avaliados:

- PAA sementes;
- Programas de distribuição de sementes (incluindo convênio MDA-Embrapa);
- P1+2;
- Abertura dos bancos de sementes e sua integração com ações complementares.

Sugestão para GT monitoramento:

- Avaliar ações sobre sementes no Ecoforte e nos editais do CNPq;
- Monitoramento dos PLs que impactam ação do Planapo no tema das sementes e agrobiodiversidade

4) ST Mulheres

Representante da ST no GT: ST indicará até o dia 14/08.

Territórios indicados:

Foi sugerido que seja construída uma proposta de território a partir da incidência de projetos de Organização Produtiva de Mulheres e ATER para Mulheres e agroecologia.

Temas/Políticas e Programas a serem avaliados:

- Acesso a Água (água para consumo e água para produção);
- Quintais Produtivos.

ST Mulheres - Renata Leite (MDA)

Foi realizada rodada de apresentação de cada órgão com ações. Cada um está vindo mostrar a forma de implementação. Nesta reunião, Embrapa e MMA (Bolsa Verde). Embrapa está reconstituindo um grupo. A ST sugere que sejam incorporadas as organizações de mulheres. MMA está levantando informes de quantas mulheres estão sendo atendidas pelo Programa

Bolsa Verde e os impactos disso. Colocou os seguintes informes do MDA (maiores informações podem ser obtidas diretamente no site do MDA):

- a) Existem duas chamadas de ATER Agroecologia, uma para mulheres e uma ATER Semiárido, as duas com projetos de crédito. Projetos de organização produtiva (redes de produtores, grupos de mulheres e apoio a feiras feministas solidárias) com chamada aberta até o dia 03.09.2014;
- b) Prêmio Margarida Alves (Mulheres e Agroecologia);
- c) Projeto memórias: as próprias agricultoras fazem o relato de experiência, em casa, na comunidade, no movimento social.

ST Produção, Fomento, Crédito e Agroindustrialização– Jorge (Mapa)

Foi apresentada a linha de Crédito Pronaf Agroecologia. O MDA apresentou a nova linha de crédito, em consonância com a portaria N° 38, de 04 de julho de 2014.

Representantes do BB debateram a questão do crédito, reforçando a necessidade de adaptação das planilhas e das bases ou parâmetros que os bancos utilizam para estabelecer suas análises. O BB utiliza os dados do IBGE e da Embrapa. É possível promover arranjos locais, em articulação com o setor de Desenvolvimento Regional Sustentável - DRS do BB.

Houve uma rediscussão, em função dessa conversa, sobre as prioridades e temas dessa ST. Foram apontados os principais gargalos e será necessário definir uma agenda de trabalho propositiva para mudança nos parâmetros para análise dos projetos.

Sobre o Programa Ecoforte, funcionários da Fundação Banco do Brasil – FBB do BNDES deram informe. Foram 166 projetos recebidos, assim distribuídos por região:

- CO – 27
- NE – 55
- N – 27
- SE – 33
- S – 24

Até o final de agosto deve estar concluído o processo de análise. Segundo a FBB, são R\$ 67 milhões de demanda.

A ST sugeriu usar os dados das propostas habilitadas e não habilitadas para o direcionamento de políticas públicas.

Sobre as questões de Vigilância Sanitária, há necessidade de definir novo marco legal para a Agricultura Familiar e para os Povos e Comunidades Tradicionais. Foi proposta a criação de um GT nesta ST, para fazer diagnóstico que baseie a criação de um GT na CNAPO para tratar o tema. Coube ao representante do Inkra a coordenação desse GT.

A ST realizou a designação e aprovação de seu novo coordenador: Francisco Dal Schiavon, do MST.

Foi indicado o nome de Paulo Rogério Adamati Mansan para participação como representante da sociedade civil no GT de monitoramento da CNAPO.

ST Conhecimento – José Espindola (Embrapa)

Informou sobre o Plano Nacional de Inovação – iniciativa conjunta entre Embrapa e MDA, com a participação de entidades estaduais de ATER. Foi realizado levantamento junto a unidades da Embrapa, que poderiam contribuir com eventos para a construção de conhecimento, bem como a instituições de ATER que pudessem oferecer alguma ação que pudesse ser intercambiada com as Embrapas. Foram recebidas 19 propostas da Embrapa, de 15 unidades diferentes. Do lado da sociedade civil, foram recebidas 22 demandas de possibilidade de interação. O objetivo é criar uma rede de cooperação entre esses agentes, envolvendo também a sociedade. Dentre as possíveis dificuldades nesse processo, foram apontadas a questão do repasse de recursos da Embrapa para as instituições de ATER e a necessidade de haver discussão mais forte entre a Embrapa e as instituições, para que não seja levado um “pacote tecnológico fechado”. O orçamento é de 30 mil reais para cada evento proposto.

Existe uma nova proposta, envolvendo universidades e Institutos Federais - IF. OEPAS e Embrapa seriam as proponentes. Pontos que poderiam ser tratados:

- Priorizar metodologias participativas nesses eventos;
- Estabelecer percentual de participação de mulheres e jovens;
- Definir a obrigatoriedade de se incluir em cada proposta uma instituição de ATER;
- Incluir entre as linhas de pesquisa a questão dos agrotóxicos;
- Chamada de ATER de Agroecologia.

A ST elaborará minuta de Carta a ser encaminhada à MC e posteriormente da CNAPO para o MDA. Segundo Ferrari, na apresentação feita pelo Cássio, ficou demonstrado o que existe de potencial a partir das chamadas de ATER, mas não necessariamente o que está sendo feito. Entre a aprovação da chamada e a efetivação dessa chamada em projeto concreto, há uma distância. Há dificuldades na contratação. O ministério não tem estrutura para realizar a contento o processo de contratação. A ideia da carta é solicitar o reforço da estrutura do ministério. Outra questão apontada é a questão da Lei de ATER, que acaba prejudicando a sua execução quando uma instituição de ATER, por exemplo, precisa adiantar R\$ 500 mil para poder trabalhar.

Vânia (IFDF) solicitou que a CNAPO fizesse convite para o Confea para discutir o texto do Seminário de Educação em Agroecologia.

Houve a indicação de que a ST Conhecimento fizesse convite para a diretoria da Embrapa para discutir como está se dando o avanço de pesquisa e desenvolvimento no âmbito do Planapo dentro da Embrapa.

ST Sementes – Gabriel Fernandes (ANA)

Foi elaborada proposta, a ser encaminhada ao Grupo gestor do PAA, abordando as seguintes questões:

- a) Criação de nova modalidade para compra e distribuição de sementes;
- b) Definição de preços para a compra de sementes crioulas;
- c) Sementes crioulas ou orgânicas devem receber um prêmio.

STPOrg – Romeu Leite

Relatam que a discussão ficou prejudicada pela ausência de representantes da Conab e do MDA. Reforçam a necessidade de que esses dois ministérios indiquem representantes.

5. Renovação dos Mandatos da Sociedade Civil na CNAPO

Selvino relatou que, na última reunião plenária, foram aprovadas as regras básicas de funcionamento. Em 2015, deverá ser elaborado o regimento interno. Está sendo construída também uma Minuta de portaria determinando o funcionamento da secretaria-executiva da CNAPO.

Os mandatos da sociedade civil se extinguem em novembro e a Mesa Coordenadora (MC) deverá trazer proposta de como se dará essa renovação, uma vez que as regras não estão explícitas nos instrumentos existentes. Iracema colocou a necessidade de se discutir também a renovação dos mandatos da própria Mesa Coordenadora.

Ferrari propôs que Paulo continue até novembro e que a Generosa fique no lugar da Sara (representante da Contag), pois entende que a representante da Contag não estaria apta a assumir a MC de imediato.

Iracema colocou que esta situação é temporária, até novembro, quando serão discutidas as regras de renovação dos mandatos e da MC.

Acatado pela Plenária

6. Informes

Élson Borges dos Santos

- Audiência com Berzoini
- Audiência com Neri Geller. Alterações no MOC, decreto vai sair logo.
- Aceitou convite da Caixa Econômica Federal – CEF, para discutir Linhas de Crédito para Custeio e Investimento – serão 50 milhões em 5 anos. Sugeriu que eles conversem com a CIAPO, inclusive sobre os parâmetros.

Gabriel Fernandes (ANA)

- Registrou a importância de se levar uma pauta mais transversal das ST para as audiências com o(s) Ministro(s).

Nelcilândia Oliveira (MMA) – Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas

Na MC, foram analisados os relatos de cada ST e foi identificado o pedido de esclarecimento em relação a esse tema. Selvino teve atuação no GT Mudanças Climáticas, Pobreza e Desigualdade. Néli fez uma breve contextualização sobre o PNA.

Em 2007 foram criados o Comitê Interministerial, presidido pela Casa Civil, e o Grupo executivo, coordenado pelo MMA (caráter mais técnico). Tanto a Política Nacional de Mudança do Clima quanto o Plano Nacional de Mudança do Clima têm foco na mitigação. A governança da PNMCM cabe ao Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM) e seu Grupo Executivo (GEx), instituídos pelo Decreto presidencial nº 6.263/2007. No decorrer dos últimos anos, com o andamento das negociações internacionais, ficou clara a necessidade de se trabalhar mais fortemente na adaptação. De acordo com o mapa de desastres publicado em 2012, mais de 80% dos eventos ocorreram na década de 2000. A partir disso, foi criado o GT Mudança Climática, coordenado pelo MMA e pelo MCTI.

Em dezembro de 2008 foi apresentado à sociedade o Plano Nacional sobre Mudança do Clima que tem como objetivo incentivar o desenvolvimento e aprimoramento de ações de mitigação das emissões de gases de efeito estufa, bem como criar condições internas para lidar com os impactos das mudanças climáticas globais (adaptação). Sua condição de Plano Nacional implica, necessariamente, a contribuição tanto de estados e municípios como dos diversos setores da sociedade. Tem caráter dinâmico e deverá ser objeto de revisões e avaliações de resultados.

Estrutura-se em quatro eixos: 1) oportunidades de mitigação; 2) impactos, vulnerabilidades e adaptação; 3) pesquisa e desenvolvimento; e 4) educação, capacitação e comunicação.

Quanto aos resultados esperados do GT, incluem-se o Plano Nacional de Adaptação com abordagens setoriais e temáticas; e a apresentação para a sociedade de respostas estruturantes para enfrentamento da mudança do clima já em curso. A proposta de recorte temático para o Plano Nacional de Adaptação foi recentemente definida pelo GT Adaptação em sua quinta reunião.

Existem 10 Redes setoriais trabalhando a temática da Adaptação: Transportes e Logística; Energia; Biodiversidade e Florestas; Desastres Naturais; Zonas Costeiras; Cidades; Segurança Alimentar e Agropecuária; Indústria; Saúde; e Água. O papel dessas redes é contextualizar cada setor, trazendo impactos já observados e as projeções segundo dados científicos.

Até o final do ano, é preciso ter o diagnóstico das fragilidades de cada setor, além de sugestões de possíveis medidas de adaptação para cada setor. Será elaborada uma minuta para cada setor, trazendo impactos, vulnerabilidades e possíveis medidas. Em 2015, haverá rediscussão dessas minutas e até junho o plano irá para consulta pública.

Rogério Dias (Mapa)

- Informe sobre a audiência com o Ministro Gilberto Carvalho (em anexo).

Fernanda Machiaveli (SG-PR)

- Ratificou as informações trazidas pelo Jorge, durante o relato da ST Produção, e acrescentou que, para o final de 2014, está sendo estudada a criação do Ecoforte Juventude Rural.

Luisa Sabóia (SG-PR)

- Informe Expo Milão 2015:
 - A exposição em Milão, na Itália, funcionará durante seis meses, em 2015. Estão três previstos três espaços no Pavilhão Brasileiro, sendo um aberto, um

fechado e um de áreas de cultivo, a ser ocupado com culturas brasileiras. É possível levar eventos como seminários, apresentações e filmes, por exemplo. O espaço de cultivos foi planejado em conjunto com a Embrapa. Diversos ministérios estão envolvidos e desenvolverão programação e conteúdos para divulgar o Brasil, em áreas como ciência e tecnologia, agropecuária, programas sociais, etc.

- O MCTI, representado pelo Osório, tem a proposta de levar um espaço de agroecologia para o Pavilhão. A proposta será discutida com a empresa organizadora nos próximos dias. A SG-PR tem interesse em reforçar esta proposta e acompanhará as discussões.

Thaís Bittencourt (SG-PR)

- A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ) aprovou a criação do Dia da Agroecologia. Com parecer favorável dado pelo Deputado Federal Alessandro Molon/PT-RJ, esta data será comemorada todo dia 3 de outubro. A proposta agora segue para o Senado.
- O projeto determina que o Poder Público Federal, em parceria com os Poderes Públicos Estaduais, Municipais e entidades da sociedade civil, realize campanhas de esclarecimento da população sobre a agroecologia e a produção orgânica.
- A ideia é instituir o Prêmio Nacional de Agroecologia “ANA PRIMAVESI” para premiar quem se destaca no desenvolvimento e apoio à Agroecologia e à produção orgânica.

Selvino Heck (SG-PR)

- Sugeriu a antecipação da reunião plenária da CNAPO em novembro, prevista para os dias 18, 19 e 20, em função dos encaminhamentos necessários ao andamento dos vários processos em discussão.
- A proposta, acatada pelo pleno, é que Mesa Coordenadora irá propor nova data, antecipando a reunião, garantindo que não coincida com o Consea e outras agendas relevantes.